

DEZEMBRO CHEGOU – VEJA OS MAIORES PERIGOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NAS FESTAS

ALERGIA

É hora de preparar e montar a árvore de natal. Guirlandas, bolas de Natal, pisca-piscas e outros objetos de decoração saem das caixas e ocupam lugar de destaque na sala. Adultos e crianças se unem na tarefa de enfeitar a árvore de natal, montar presépios, distribuir luzes pela casa. Os nossos amigos de companhia, cão e gato, participam com alegria, atraídos pelas luzes e cores. E, para não estragar este momento especial de convívio familiar e de compartilhar o espírito natalino, o TECSA traz algumas dicas:

- 1) No Brasil, é comum a utilização das árvores de natal artificiais, que ficam guardadas o ano inteiro. Ao retirar da embalagem certifique-se que não está empoeirada ou mofada. Limpe cada peça cuidadosamente com pano úmido e/ou coloque ao sol. Se o seu animal possui alergia aos fungos e ácaros da poeira seguir essa dica é muito importante.
- 2) Enfeites, bolas, guirlandas e adereços também devem ser limpos previamente, com pano umedecido.
- 3) Ao comprar enfeites novos, prefira aqueles laváveis e fáceis de conservar.
- 4) Evite uso de velas ou incensos no ambiente, devido à fumaça e ao odor ativo que podem provocar crises.
- 5) Presépios devem receber atenção, lavando as peças ou colocando ao sol antes da montagem.
- 6) Os sprays de neve artificial podem trazer problemas pois contêm substâncias químicas capazes de irritar ou sensibilizar a pele e olhos. Evite usá-los, principalmente junto aos animais.
- 7) No preparo da festa de Natal, é importante informar previamente a todos para evitar ingredientes ou restos para o cão ou gato e assim evitar problemas e distúrbios.



CHOCOLATE

Todos nós já ouvimos que o chocolate pode ser tóxico para animais de estimação, mas quanto é demais? Chocolate e cacau contêm teobromina, uma substância química semelhante à cafeína, que é altamente tóxica para cães e gatos. Quanto mais escuro ou mais concentrado é o chocolate, mais teobromina ele contém. Portanto, os bombons de chocolate, chocolates semi-doços e chocolates gourmet são os mais perigosos.

Os grãos de café cobertos de chocolate são particularmente problemáticos, porque eles podem conter grandes quantidades de teobromina e cafeína. O Chocolate ao leite contém

quantidades inferiores de teobromina. Normalmente, os animais precisam consumir pelo menos 28g-56g de chocolate ao leite por quilo de peso corporal antes que os sintomas de envenenamento possam aparecer.

A quantidade de chocolate em muitos produtos assados como biscoitos, bolos e doces, muitas vezes é relativamente baixo e com menos frequência causam envenenamentos sérios. No entanto, podem ocorrer problemas gastrointestinais importantes como vômitos e diarreia após a ingestão de qualquer produto com chocolate. Os sinais clínicos de intoxicação por teobromina incluem: salivação excessiva, vômito, diarreia, hiperatividade, andar cambaleante, taquicardia, arritmias, tremores e convulsões. A ingestão de chocolate pode também causar **pancreatite**, devido ao elevado teor de gordura. Raças como Yorkshire Terriers, Schnauzer miniatura e os pastores de Shetland, junto com cães obesos e aqueles em uso de medicação (como o brometo de potássio, azatioprina, etc) estão em maior risco de pancreatite.



Figura 2: Muito comum também na Páscoa, o consumo de chocolate por cães pode provocar quadros de intoxicação. Fonte: Blog pormaisanimais.

PLANTAS

Animais comumente curiosos muitas vezes mordiscam novas plantas em casa. Enquanto a maioria são bastante seguras, algumas podem ser fatais mesmo se ingeridas em pequenas quantidades.

•**Lírios** (figura 3): todas as flores da espécie *Lilium* são extremamente tóxicas para gatos. Mas elas não são para cães, limitando-se a vômitos se um cão a ingere. A ingestão de uma ou duas folhas ou pétalas por um gato é o suficiente para causar **insuficiência renal súbita**. Mesmo o pólen das flores de lírios são tóxicos para gatos. Sinais de insuficiência renal devido à ingestão de lírio incluem vômitos, diminuição do apetite, aumento ou diminuída da micção e letargia. A insuficiência renal é iniciada dentro de alguns dias se o gato começa a comer os lírios. Se o gato não é tratado, muitas vezes morre. Os gatos que ingerem, mesmo pequenos pedaços de lírio, devem ser avaliados por um médico veterinário imediatamente, acompanhado de terapia intensiva com fluidos intravenosos, **exames de sangue** e internação.



Figura 3: Membros do gênero *Lilium* podem causar complicações graves se ingeridos e devem ser mantidos longe de gatos. Fonte: Blog catsexclusive

•**Poinsettias** (bico de papagaio, figura 4): A seiva leitosa da flor de *poinsettias* contém propriedades irritantes como a saponina (efeito parecido ao do detergente). A exposição à seiva pode causar irritação da pele e da boca juntamente com vômitos e diarreia, mas intoxicações severas com morte são altamente improváveis.



Figura 4: Bico de papagaio, planta muito utilizada para fins decorativos, especialmente na época do Natal. Fonte: Retirado do site wikipedia.

FITAS E ENFEITES

Brilhantes, as fitas e enfeites são simplesmente irresistíveis para os gatos. Apesar de não serem tóxicas quando ingeridas, as fitas podem resultar em risco de vida para os animais resultando em um corpo estranho linear, perfuração intestinal e infecção na cavidade abdominal ou peritonite séptica. Um corpo estranho linear ocorre quando os animais engolem elementos fibrosos, como fita, fio, fio-dental, etc. O elemento fibroso enrola-se em torno da base da língua ou ancora-se no estômago e é incapaz de passar através dos intestinos. Com o movimento intestinal, o fio vai atritando gradualmente a mucosa intestinal, resultando em danos graves e possível ruptura do trato digestivo do animal. O tratamento de corpos estranhos lineares envolve cirurgia abdominal completa e dispendiosa com internação, antibióticos e tratamento da dor. Mesmo após a remoção cirúrgica, alguns animais não sobrevivem.

Se um animal ingere um longo pedaço de lantejoulas, fitas, fios ou cordas, indique ao proprietário que leve imediatamente o animal para a clínica para um exame completo. Mais importante ainda é se os donos relatam que podem ver o fio pendurado pela boca ou ânus do animal, deve ser informado que não tente retirar, pois pode resultar em danos ao tecido. Somente profissionais treinados devem tratar o animal.

CÓDIGO	EXAMES	PRAZO DIAS
39	HEMOGRAMA COMPLETO - PET E ANIMAIS SILVESTRES	01
570	PERFIL CHECK UP GLOBAL DE FUNÇÕES	01
340	PERFIL PANCREÁTICO	01
349	PERFIL RENAL	01
683	TESTE ALÉRGICO TRIAGEM SCREENING	01
688	TESTE ALÉRGICO ALERGIA A MALASSEZIA	07
684	TESTE ALÉRGICO ALERGIA A PICADA (SALIVA) DE PULGA	07
686	TESTE ALÉRGICO PAINEL C/ 24 ALERGENOS	07
685	TESTE ALÉRGICO PAINEL C/ 36 ALERGENOS	07

Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da
América Latina. Credenciado no MAPA.
PABX: (31) 3281-0500 ou 0300 313-4008
FAX: (31) 3287-3404
tecsa@tecsa.com.br
RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708

facebook

Facebook: Tecsa Laboratorios

WWW.TECA.COM.BR

**"Atendemos todo Brasil, resultados via internet, FAÇA SEU CONVENIO E
PARTICIPE DA JORNADA DO CONHECIMENTO TECSA"**



INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO